

Biblioteca sobre rodas

JOSÉ J. MARCONDES

Correspondente

"Que o exemplo da Estrada de Ferro de Campos do Jordão sirva a outras ferrovias brasileiras. E o Instituto Nacional do Livro estará sempre à disposição daqueles que se interessam pela divulgação da leitura". Com essas palavras a sra. Maria Alice Barroso, diretora do Instituto Nacional do Livro, inaugurou a Biblioteca Ambulante Monteiro Lobato, na gare da Estação da E.F. Campos do Jordão, nesta cidade, na manhã de ontem.

BIBLIOTECA. O engenheiro Durival de Carvalho, diretor da Estrada de Ferro Campos do Jordão, conseguiu por doação da Secretaria de Transportes dois vagões que mandou adaptar para a biblioteca, inicialmente com 800 volumes e 40 lugares para leitura. São vagões de madeira fabricados nos Estados Unidos que retirados de uso da E.F. Sorocabana, foram reformados com poltronas estofadas de couro, mesas de leitura e prateleiras de livros.

O acervo cultural conta com obras didáticas, romances e literatura. Futuramente haverá livros de iniciação agrícola, para crianças de escolas rurais.

Os carros vagões são puxados por máquinas especiais que permanecerão nos locais solicitados, tanto tempo quanto for necessário.

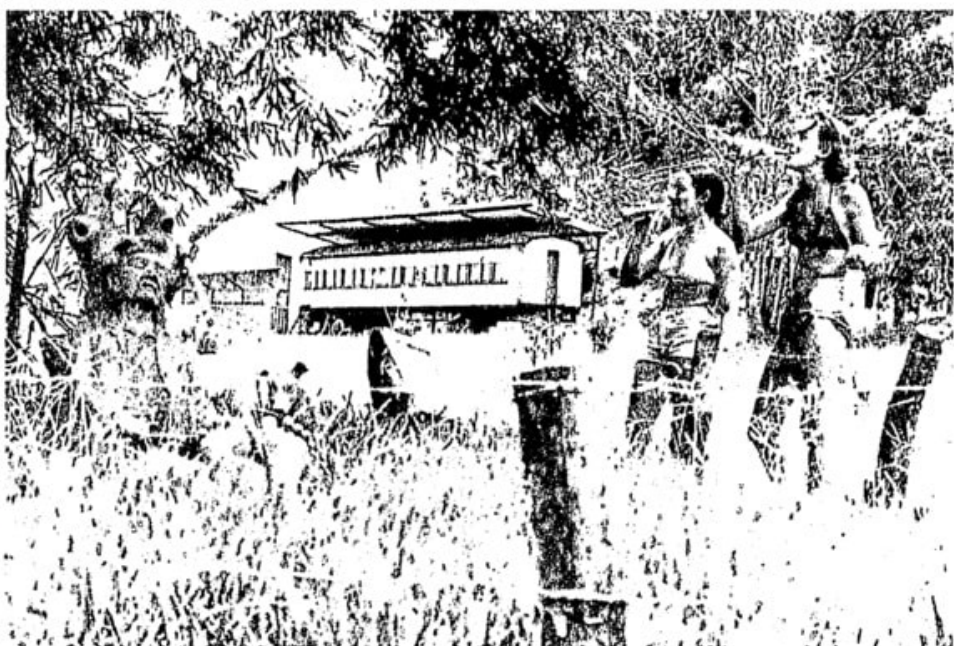
Esses vagões estarão à disposição de todos, passageiros ou não, principalmente professoras, para atender às escolas da zona rural ao longo da Estrada de Campos do Jordão, mais particularmente a estação de Bonsucesso, patio das oficinas e Balneario de Piracaama.

O Instituto Nacional do Livro doou 600 volumes para o acervo da biblioteca.

VIAGENS. Para comemorar o acontecimento, o diretor da Estrada de Ferro programou um almoço em Campos de Jordão, oportunidade em que os convidados — na maioria ligados às editoras nacionais — conheceram a automotriz de luxo com música de ambiente; uma recepcionista (Marta) ia descrevendo os pontos turísticos e um garção (Antonio) servia bebida e salgados aos passageiros.

A viagem demora 90 minutos e custa 7 cruzeiros. O passageiro pode levar seu carro particular numa gondola que segue a automotriz. Nesse caso paga 50 cruzeiros com direito a cinco pessoas.

PRESENTES A cerimônia de inauguração da biblioteca ambulante "Monteiro Lobato", homenagem da estrada ao escritor taubateano, compareceram, além da diretoria do INL, os srs. Caio Graco Prado, diretor da Editora Brasiliense, fundada por



Monteiro Lobato: Paulino Saraiva, presidente da Câmara Brasileira do Livro; Milton Gomes de Paiva, da Editora LISA — Livros Irradiados S/A; Mario Guimarães Ferri, presidente da Comissão Editorial da USP, além de autoridades pindamonhangabenses e taubateanas, inclusive o sr. Osvaldo Barbosa Guisard, presidente da Comissão Executiva da Semana Monteiro Lobato.

CERIMONIA. Após a inauguração da Biblioteca ambulante o sr. João José de Azevedo, vigário de Pindamonhangaba, procedeu à bênção dos carros e o eng. Durival Carvalho, diretor da ferrovia, disse de seu empenho em transformar a estrada, aliando suas condições de turismo à cultura, notadamente levando instrução às crianças das escolas isoladas e rurais, ao longo do caminho.

Dia 23 próximo, ainda segundo o eng. Durival de Carvalho, a estrada passará oficialmente da Secretaria de Transportes para a Secretaria de Turismo. Nesse dia haverá festa com a presença dos secretários de Estado das respectivas pastas do Governo estadual e será apresentada a auto: triz de luxo, totalmente construída nas oficinas da Estrada de Ferro Campos do Jordão, nesta cidade.